



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Núcleo de Apoio Regional de Uberlândia

Parecer Técnico IEF/NAR UBERLÂNDIA nº. 27/2021

Belo Horizonte, 22 de abril de 2021.

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: Silas Pereira Rezende	CPF/CNPJ: 625.978.416-34
Endereço: Alameda Sabia Laranjeiras, Nº 110	Bairro: Gávea Paradiso
Município: Uberlândia	UF: MG
Telefone: (34) 9.9944-1707	E-mail: ulissesmiguel@miguelagro.com.br

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para item 3 () Não, ir para item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Rocinha "Marimbondo"	Área Total (ha): 41,7017
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Matrícula 122.485	Município/UF: MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3170206-2899.BB68.74F8.4144.AE94.78A9.D589.0C12	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte de árvores isoladas	1198	árvores/espécies

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
Corte de árvores isoladas	1198	árvores/espécies	192.961	7.868.816

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	Área útil	15
Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo	Área útil	15

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	cerrado senso restrito		36

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha	Lenha	61,7970	m³
Madeira	Madeira	4,3810	

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 19/01/2021

Data da vistoria: 10/02/2021

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico: 22/04/2021

2.OBJETIVO

Corte de 1.198 (hum mil, cento e noventa e oito) árvores isoladas em uma área de 36 ha para ampliação de área agrícola.

3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O Sr Silas Pereira Rezende proprietário da Fazenda Rocinha Marimbondo - matrícula 122.485, com área total de 41,7017 ha, localizada na zona rural do Distrito de Tapuira, no município de Uberlândia que possui cobertura vegetal nativa de 15,94 %. A propriedade está inserida no Bioma Cerrado, com tipologia vegetal de cerrado senso restrito. Coordenadas geográficas UTM 23K 192.961 e 7.868.816.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3170206-2899.BB68.74F8.4144.AE94.78A9.D589.0C12

- Área total: 41,4083 ha

- Área de reserva legal: 8,2897 ha

- Área de preservação permanente: 2,0106 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 32,8724 ha

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

() A área está preservada: xxxxx ha

(X) A área está em recuperação: 8,2897 ha

() A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Cartório de Registro de imóveis de Uberlândia matrícula nº 122.485, averbada somente o registro do CAR.

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: [Indicar o número de fragmentos da área de reserva legal]

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida, se fosse somente o corte de árvores isoladas.

4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

A intervenção requerida é o corte de 1.198 (hum mil cento e noventa e oito) árvores isoladas em uma área de 36 ha referente a ampliação das áreas de lavoura. Na área em questão existem espécies protegidas por Lei que deverão ser preservadas. O rendimento lenhoso estimado é de 61,7970 m³ de lenha nativa e de 4,3810 m³ de madeira que serão utilizados dentro da propriedade.

Taxa de Expediente: R\$ 493,64 - 24/04/2020

Taxa de Expediente Complementar: R\$ 100,00 - 01/12/2020

Taxa florestal Lenha: R\$ 392,94 - 24/04/2020

Taxa florestal Madeira: R\$ 152,04 - 04/11/2020

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: *Baixa*
- Prioridade para conservação da flora: *muito baixa*
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: *não se aplica*
- Unidade de conservação: *não*
- Áreas indígenas ou quilombolas: *não*
- Outras restrições: *[Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006]*

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: *Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime extensivo*
- Atividades licenciadas: *não passível de licenciamento*
- Classe do empreendimento:
- Critério locacional:
- Modalidade de licenciamento: *não passível*
- Número do documento:

5.3 Vistoria realizada:

A vistoria foi realizada no dia 10/02/2021, fui acompanhado pelo servidor Tiago Moreira de Oliveira. O imóvel encontra-se em sua maioria com culturas anuais (lavoura de cana de açúcar) e em pastagem degradada, e em específico a área requerida para o corte de árvores isoladas. Foram identificadas espécies protegidas por Lei, que deverão ser preservadas e permanecer na área. Na vistoria constatamos que existem alguns fragmentos de vegetação e que não caracterizam como corte de árvores isoladas e sim supressão de vegetação. Também pudemos identificar que a área declarada no CAR como reserva legal trata-se de Área de Preservação Permanente - APP e parte ainda em vereda.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: *A topografia local é plana a levemente ondulada*
- Solo: *areno-argilosa, sendo a primeira representada por areias finas e a segunda por argilas sílticas, localmente lateralizadas.*
- Hidrografia: *UPGRH do Rio Paranaíba.*

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: *a propriedade está inserida no Bioma cerrado com fitofisionomia de cerrado sensu restrito*
- Fauna: *principais grupos de fauna presentes na área de estudo, sendo: Ictiofauna, Mastofauna, Avifauna e Herpetofauna*

5.4 Alternativa técnica e locacional: não foi apresentado estudo

6. ANÁLISE TÉCNICA

Através das informações prestadas nos estudos, conforme vistoria realizada no local, a utilização de ferramentas disponíveis no sistema IDE-SiSEMA e legislação vigente existem restrições para a intervenção solicitada que é o corte de árvores isoladas, haja visto que no CAR está proposto como área de reserva legal áreas de APP e vereda, sendo que na área em questão existem fragmentos de vegetação maiores que 2.000 m² o que descaracteriza o corte e caracteriza supressão de vegetação, o que contraria a Lei 20.922/2013 e o Decreto 47,749/2019. Na área em questão pudemos identificar espécies protegidas por Lei que deverão ser preservadas.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os possíveis impactos ambientais decorrentes do corte de árvores isoladas são a exposição do solo, facilitando processos erosivos; perturbação, afugentamento, atropelamento e captura da fauna, com a diminuição de área de abrigo, de nidificação e de deslocamento. Conforme apresentado nos estudos as medidas mitigadoras visam principalmente não fazer o uso de fogo; preservar as áreas remanescentes; e adotar técnicas e medidas de proteção do solo. Além de controle de drenagem para evitar possível carreamento de sólidos e a facilitação de processos erosivos. Optar sempre que possível pelo controle biológico, evitando ao máximo a contaminação do solo com defensivos químicos. As áreas remanescentes de vegetação não deverão ser exploradas sem a prévia autorização do órgão ambiental competente e o material lenhoso oriundo do corte das árvores isoladas deverão ser aproveitados para uso dentro da propriedade.

Exemplo de medidas mitigadoras:

- *curvas de nível e controle de processos erosivos,*
- *Proteção das áreas de preservação existentes na propriedade.*

- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.

7.CONTROLE PROCESSUAL

[Espaço destinado para o controle processual do processo.]

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

8.CONCLUSÃO

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **INDEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de corte ou aproveitamento de 1.198 (hum mil, cento e noventa e oito) árvores isoladas nativas vivas em uma área de 36 ha, localizada na propriedade Fazenda Rocinha Marimbondo, considerando que o requerimento não atende os critérios estabelecidos pelo §3º do art. 3º do Decreto nº 47.749 de 2019 e a Lei 20.922/2013.

9.MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes: [se for o caso de áreas já autorizadas]

10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

Taxa de Reposição Florestal - não se aplica

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(.) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

11.CONDICIONANTES

No caso de empreendimento passível de LAS, descrever ao final do item para constar no documento autorizativo: **esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.**

No SINAFLO, as informações lançadas neste campo deverão ser copiadas e coladas no campo “Medidas Compensatórias” a fim de que sejam impressas no documento autorizativo.

Foram inseridos no quadro abaixo exemplos de condicionantes a serem estabelecidas. Outras poderão ser acrescentadas pela equipe técnica e jurídica

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1		
2		
3		
4		
...		

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Ignácio Jorge Nasser

MASP: 1.198.192-5

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Ignácio Jorge Nasser, Servidor**, em 22/04/2021, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28380145** e o código CRC **60C4F9D2**.

Referência: Processo nº 2100.01.0061179/2020-92

SEI nº 28380145